

ATA
2/2013
Conselho Científico do CECEJ

Aos dezassete dias do mês de Abril de dois mil e treze, pelas dezasseis horas, reuniram-se na sala do 3.º andar do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto, os membros do Conselho Científico do Centro de Estudos em Ciências Empresariais e Jurídicas (CECEJ), convocados pelo seu presidente, doutor José de Freitas Santos.

Estiveram presentes, para além do presidente, os doutores António Fernando Martins Garcia Saraiva, José de Campos de Amorim, Maria Clara Dias Pinto Ribeiro, Ana Maria Alves Bandeira, Sandrina Francisca Teixeira, Deolinda Maria Moreira Aparício Meira, António Eduardo Correia de Barros Antunes, Amélia Cristina Ferreira da Silva, Raquel Susana da Costa Pereira, Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua.

Faltaram, justificando, os doutores Eurico Cirne Lima Basto, Raul Manuel Araújo Portugal de Guichard Alves e Eduardo Manuel Lopes de Sá e Silva.

A reunião iniciou-se com a aprovação, por unanimidade, da ata da reunião anterior incluída no ponto 1 da ordem de trabalhos. Seguiu-se a discussão dos restantes pontos constantes da agenda da reunião.

2 – Análise de pedidos de admissão de novos membros

Esta análise teve em conta os currículos enviados pelos candidatos a membros aquando do seu pedido de admissão ao centro. Como resultado desta análise foram admitidos como membros efectivos, por unanimidade, as doutoras Alcina Dias, Anabela Sarmiento, Celsa Machado, Diana Vieira e Manuela Patrício, o doutor Sérgio Monteiro, as mestres Arminda Sequeira, Gisela Alves, Helena Salazar, Helena Santos Oliveira, os mestres José Duarte Santos, José Vale, Paulino Silva, Paulo Jorge Gonçalves, Paulo

Vasconcelos, a licenciada Susana Bernardino e os licenciados Fernando Torres e Rodrigo Carvalho.

3 – Definição de linhas de investigação para o CECEJ

Relativamente a este ponto foi sugerido pelo doutor António Saraiva, que fossem definidas poucas linhas de investigação por grupo, uma vez que o centro ainda tem poucos membros, não tendo por isso para já capacidade para alimentar um número muito elevado de linhas de investigação, sugestão essa que os restantes membros acordaram seguir. Neste sentido, foram sugeridas como linhas de investigação o empreendedorismo e as organizações, para o grupo de gestão; o direito das cooperativas e a economia social para o grupo de direito; a organização industrial e a internacionalização, a economia monetária e financeira, bem como a economia e gestão de recursos humanos para o grupo de economia. O grupo de contabilidade preferiu, nesta fase inicial, não avançar com uma linha de investigação. A decisão final sobre as linhas de investigação a adoptar ficou marcada para uma próxima reunião, tendo sido dada a possibilidade aos membros de fazerem novas propostas. No decorrer desta discussão foi sugerido pelo Doutor António Correia de Barros que os grupos explicassem por escrito o que pretendem com cada linha de investigação para que os colegas possam mais facilmente perceber do que se trata e descobrir onde se encaixam. No mesmo sentido, o Doutor José Freitas Santos sugeriu que o CECEJ organizasse um seminário em julho para que os proponentes das linhas de investigação explicassem a todos os membros o que pretendem incluir em cada uma das linhas de investigação propostas. Antes de o presidente dar por encerrado este ponto, o Doutor Orlando Rua questionou se devia ser feita alguma alteração à filiação a atribuir aos artigos submetidos antes da constituição do centro, ao que o Doutor Freitas Santos respondeu dizendo que sempre que possível essa

alteração devia ser feita para CECEJ/ISCAP/IPP. O Doutor António Saraiva ficou de esclarecer o assunto junto da Presidência.

4- Escolha dos membros da unidade de acompanhamento

No que à escolha dos membros da unidade de acompanhamento diz respeito, foi apenas definido o número de membros que a deviam constituir. Neste sentido, e de acordo com o estipulado no artigo 12º do regulamento do CECEJ, ficou decidido que a unidade de acompanhamento deverá integrar cinco investigadores, devendo uma parte destes estar vinculada a instituições estrangeiras. O presidente pediu aos restantes membros que pensassem em nomes para serem votados na próxima reunião, devendo cada um deles corresponder a um grupo de investigação do CECEJ.

5 – Estratégia do CECEJ para o futuro

O Doutor António Saraiva começou por informar os restantes membros que a próxima avaliação intercalar das instituições de I&D conduzida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) acontecerá em 2017, data em que serão analisadas novas candidaturas de centros de investigação para acreditação. Falou ainda da importância de criar uma identidade visual para o centro, tendo sugerido para isso que se organizasse um concurso de ideias entre a comunidade do ISCAP e, eventualmente, do IPP. O Doutor Freitas Santos lembrou também a necessidade de elaborar o plano de atividades para o atual ano civil (2013) e um plano estratégico para o horizonte temporal de 2014/2017, que tenha como objetivo principal acreditar o CECEJ junto da FCT em 2017. O doutor António Correia de Barros questionou ainda o restante Conselho sobre a possibilidade do CECEJ albergar congressos já existentes e colocou a hipótese de o CECEJ organizar um congresso de raiz. Quer uma hipótese, quer outra foram bem acolhidas pelos restantes membros.

6 – Outros assuntos

Antes do Presidente finalizar a reunião, o doutor António Saraiva pediu a todos os membros que indicassem aos coordenadores dos grupos de investigação em que se inserem bases de dados e programas informáticos necessários para as suas pesquisas. Pediu ainda a todos os membros que, de agora em diante, registem a sua produção científica na página do CECEJ da plataforma *Moodle*, para facilitar a permanente actualização da base de dados de publicações do CECEJ que está a ser criada.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada pelas dezoito horas e trinta minutos, sendo assinada pelo presidente do conselho científico.

José de Freitas Santos